



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 14/11/2025 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Como as ações sociais da Arquidioceses (pastorais, serviços e projetos) podem se conectar de forma mais estruturada com associações de bairros, universidades poderes publico, movimentos populares e organização sociais.

Aos quatorze (14) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às dezenove horas (19:00), ocorreu Audiência Pública, proposta pelo vereador Eduardo Ferreira, para debater sobre: **Como as ações sociais da Arquidioceses (pastorais, serviços e projetos) podem se conectar de forma mais estruturada com associações de bairros, universidades poderes publico, movimentos populares e organização sociais.** Foram convidados e participaram da Audiência: o Sr. Padre Jair Pereira da Silva (Vigário Episcopal para Ação Social da Arquidiocese de Montes Claros), o Sr. Luiz Eduardo de Souza Pinto (Coord. da Secretaria Sociopolítico da arquidiocese de Montes Claros), a Sra. Edna da Silva (Secretaria da Associação Recicle Vitória), a Sra. Jacqueline Ferreira de Souza, (Cruz Vermelha), a Sra. Márcia Beatriz Inácio (Coordenação da Revicom Feminorte), a Sra. Maria Carvalho (cozinha solidária). Representado o Sr. Rogério Othon Teixeira Alves (Pró-reitor de Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros) Marcelo Brito (Pró-Reitor Adjunto de Extensão). Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (Prefeito de Montes Claros), o Sr. André Kevny Luiz Alves Gomes (Secretário de Desenvolvimento Social), o Sr. Guilherme Roedel Fernandez, (Promotor Publico), o Sr. Álisson Verício de Oliveira (Coronel da 11ª Região da Polícia Militar 11ª RPM), o Sr. Diácono Magelo (Coord. do Secretariado para as Pastorais Sociais da Arquidiocese de Montes Claros), a Sra. Irmã Marina Gardim (Coord. Do Secretariado para Assistência Social), o Sr. Rony Enderson de Oliveira (Pró-Reitor de Extensão IFNMG), a Sra. Gislaine Lopes (Presidente da Associação Recicle Vitorias). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, o vereador Eduardo Ferreira, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Falou da necessidade de um olhar para o terceiro setor, dos grupos e movimentos que estão na ponta, e a importância de profissionalizar essas instituições e grupos de pessoas que fazem as coisas acontecerem lá na ponta. O Sr. Padre Jair Pereira da Silva agradeceu a presença de todos e a oportunidade de participar desta audiência para discutir e escutar aqueles que são mais vulneráveis e que sofrem com as consequências da pobreza e da vulnerabilidade, o papa Leão 14 disse no dia da pobreza desse ano que os pobres não são passa tempo para igreja, nem o pode ser também para os políticos, só no tempo de eleição que se mobiliza, muita gente para converse os pobres em angariar votos, mas sim irmãos e irmãs muito amados, porque cada um deles com a sua existência com palavra e



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

sabedoria que leva tragam consigo a tocar o evangelho e sobre tudo os mais vulneráveis a pobreza, os pobres sobre tudo nos interpelam, nos questionam diante da sociedade. A arquidiocese em várias instituições e suas pastoreais socorrem variam pessoas em situações vulneráveis. Sobre tudo das condições dignas as pessoas. O Sr. Luiz Eduardo falou que sobretudo ser uma escuta da comunidade, A Igreja em saída e tão bem falada pelo Papa Francisco, e a igreja também da escuta, de escutar a comunidade, e a proposta dessa audiência e fazer isso, que essa casa Legislativa que e a casa do povo trabalhe em consonância não só com a Arquidiocese mas também com várias instituições religiosas que estão presentes em nossa cidade. afinal de contas a promoção da nossa Fé implicam também numa situação social e política, a esfera religiosa não e uma esfera apartada da sociedade, não e uma esfera exclusiva do campo só da espiritualidade, ela e também e uma impulsionadora das transformações sociais, econômicas e culturais. O Sr. Marcelo Brito falou da importância dos movimentos sociais, e a Universidade precisa estar próximo as pessoas e os movimentos aproxima a Universidade a população, e que a universidade vem para somar aos movimentos sociais. A Sra. Edna falou que estar representado os catadores, hoje atualmente tem cinco (05) galpões para reciclagem, e dentro desses cinco (05) galpões trabalha entorno de cinco pessoas voluntarias, e na rua são entorno de cento e cinquenta pessoas (150), falou da necessidade que o Recicla Vitoria de conseguir um terreno para trabalhar pois tem entorno de oitenta (80) famílias, trabalhando la, onde tem que manda seus materiais para terceiros por falta de espaço, a Sra. Jacqueline Ferreira falou que estar representado os moradores de rua falou da necessidade de doações para continuar servindo o café aos moradores de rua, falou da necessidade da Guarda Municipal no centro Pop. A Sra. Márcia falou da importância de participar da audiência uma vez que e representante de entidades que tem um enfrentamento direto com a violência, falou que não existe mulher universal uma vez que tem desigualdade de recebimentos quando praticam a mesma função e tenham a mesma escolaridade, o nosso pedido como rede e que as politicas possa olhar para essas mulheres empobrecida chefe de família vivendo em insegurança alimentar muitas vezes para que ela possa ter a autonomia para sair do pior círculo da vida de uma mulher que e a violência enfrentada dentro da sua própria casa. A Sra. Maíra falou das cozinhas solidarias de Montes Claros e Minas Gerais, falou que nasceu da pandemia e tudo e doado deste do tempo ate os alimentos, das cinco (05) cozinhas de Montes Claros alcançam entorno de mil e oitocentos(1.800) refeições, e um volume muito grande de refeição e muito trabalhoso manter as cozinhas com reposição, tem muito problema com transportes, com falta de água, no maracanã serve café da manha, no Itatiaia serve almoço, e no Joaquim Costa serve Janta, sem o apoio da comunidade como um todo não seria capaz hoje as cozinhas



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

funcionam três (03) dias por semana. Houve participação do público presente, que, de um modo geral, o Sr. Gabriel fundador e Presidente da Associação Voluntários do amor a quatro (04) anos e meio entregando semanalmente segurança alimentar, dignidade, afeto e informação a população em situação de rua, além de outras ações, falou da necessidade de visibilidade da população de rua, e que as sociedades em si como igreja como ser humano o que fazem pelas pessoas mais vulneráveis, falou da necessidade de reabertura do restaurante popular, o Sr. Eldo Ribeiro lamentou a ausência dos representantes Públicos falou da necessidade de das nossas autoridades olhares mais aos mais necessitados a Sra. Sônia falou que acompanha as instituições presentes e que o amor ao próximo e que os convidados trouxeram em si um contexto de invisibilidades em todas as falas, pediu para que os vereadores presentes podasse fazer dois mapeamentos, primeiro o mapeamento que saiu da população de rua, e importante o poder publico conhecer o que e esse mapeamento, e o rosto que esse mapeamento traz, a partir do Centro de Referência e Direitos Humanos Estadual, depois o mapeamento da população de rua mas a partir dos Catadores e catadoras de materiais recicláveis, e impor que a politica de resíduos sólidos do Município não fique só no papel mas que seja implementada e que atendam a todos. falou da necessidade de criar a segurança alimenta, e a casa de apoio para as mulheres. O Sr. Alan ressaltou como voluntário na Associação do amor sabe bem o que a situação na ponta, lamentou a falta dos Parlamentares que não estavam presente. A Sra. Simone Mota presidente de leiga da Arquidiocese e que ano que vem tem a campanha da fraternidade e que moria e o tema do grito de muitos aqui, falou que nessa caminhada a Igreja faz muito pela sociedade inclusive o que teria que ser feito pelo poder publico. O Sr. Jonathan Martins trabalha na coordenação do Centro de Referência de Direitos Humanos, falou que traz uma provocação importante sobre o monitoramento da politica publica voltada em pessoas de situação de rua, estão a quase um ano com comitê Pop Rua desativado, um espaço institucional importante que nesse espaço conseguiria monitora a politica e discutir a política, acredito que seja um bom encaminhamento dessa audiência pedir esclarecimentos para poder reativar esse espaço de controle social para poder fazer um em freamento desse fenômeno que e tão complexo, reafirmou a necessidade do mapeamento da população de rua. Além da proponente (vereador Eduardo Ferreira), participaram da audiência os vereadores: Prof. Iara Pimentel. A vereadora Prof. Iara Pimentel saudou todos presentes, falou que passaram um requerimento cobrando a reativação do Conselho Municipal e de segurança alimentar e nutricional, e a informação e que a minuta da nova lei está sendo feita, Estivemos na casa de acolhimento Rosa Mística nos últimos dias e conversamos exatamente sobre essa necessidade, saudou as cozinhas solidarias, e falou sobre a ocupação Marieli pessoas lutaram para quem não tinha nada ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

acesso à moradia, falou da concessão para construção de casas populares. Após a fala dos vereadores inscritos, iniciou-se as considerações finais dos convidados. O Sr. Luiz Eduardo sugeriu fazer um grupo com todas as entidades presentes para ouvir e fazer os encaminhamentos e formalizar um documento para o executivo, legislativo, e para igreja, propondo uma série de iniciativas que a partir dessa escuta desses movimentos presentes que aqui estão. A Sra. Jacqueline falou da necessidade de uma casa para o pessoal de rua, pois necessitados de cuidados básicos que não conseguem ter atualmente. A Sra. Edna pediu mais um olhar para os catadores que trabalham debaixo de sol e chuva, necessitam um local para trabalhar. A Sra. Márcia Beatriz fez um pedido de um abrigo para mulheres, e que não precisem mais ter que ir dividir um local com outros homens. A Sra. Maíra falou que uma das necessidades de um morador de rua e sua higiene pessoal, e falou que na praça do Maracanã tem um banheiro trancado, onde poderia servir a essa população. O vereador Eduardo Preto, falou da sua trajetória, e da necessidade de fazer com que essas pessoas que são voluntárias tenham uma renumeração, pois eles também tem suas necessidades. Após a fala do Vereador Eduardo a vereadora Prof. Iara pediu a palavra para deixar uma pergunta, Porque que a dor a fome a miséria o frio o abandono não comove mais essa sociedade? Porque é bonito a concessão de terrenos para entidades, Maçonarias e não é bonito para concessão de moradia para moradores de rua. Em seguida o Vereador Eduardo Ferreira que presidiu a audiência agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 14 de novembro de 2025.